

O uso do Blog na Formação do Arquiteto na Era Digital

Use of Blogs in architectural education in the digital age

Gisele Pinna Braga

Universidade Positivo, Brasil.

giipinna@uol.com.br, gisele@pinna.pro.br, <http://blogdapinna.blogspot.com>

Abstract. *The digital age provides us many interactive tools from which we can develop our knowledge. Most of them are used daily by students and have a great impact in their lives. In this context, blogs appear as a tool with a great potential for education since students are used to read them. This article describes the experience of the use of a blog (Blog da Pinna) focused on architecture, technology and innovation, to enhance education for architecture students. It also shows the evaluation of this use and reflects about the achievements.*

Palavras chave. *Blog, Educação, Arquitetura, Tecnologia, Inovação*

Introdução

As tecnologias de comunicação digital quebraram paradigmas da sociedade industrial e trouxeram outros que se incorporam ao nosso dia a dia. "A comunicação torna-se mais e mais sensorial, mais e mais multidirecional, mais e mais não-linear." (MORAN). "As transformações são visíveis em como apreendemos e absorvemos as informações do mundo. Se antes nos encontrávamos pessoalmente e travávamos uma longa conversa, hoje os programas de mensagens instantâneas e redes sociais fragmentam a comunicação e fazem a apreensão da realidade se construir como um caleidoscópio de estímulos de informações breves, descontínuas e de caráter múltiplo. "A nova dinâmica técnico-social da Cibercultura instaura uma estrutura midiática ímpar na história da humanidade onde, pela primeira vez, qualquer indivíduo pode, a priori, emitir e receber informação em tempo real, sob diversos formatos e modulações" (LEMOS, 2003, p.14).

No campo da educação as transformações também são visíveis. A multiplicidade e fragmentação de informações proporcionam aos alunos estímulos múltiplos que são interpretados por cada indivíduo.

Nesse contexto alternativas didáticas, diferentes das tradicionais, ganham a possibilidade da experimentação e tendências como o aprendizado colaborativo, a conectividade e mobilidade podem ser incorporadas no dia a dia do processo educativo. "Esse fenômeno inédito alia-se ainda a uma transformação fundamental para a compreensão da cibercultura, a saber, a transformação do computador pessoal em um instrumento coletivo móvel... A passagem do PC ao CC (computador conectado) será prenhe de consequências para as novas formas de relação social, bem como para as novas modalidades de comércio, entretenimento, trabalho e educação" (LEMOS, 2003, p.17).

Nesse contexto o ensino de arquitetura nas escolas brasileiras passa por uma crise comum a outros cursos: a discrepância entre o que se pratica como atividade educativa herdada da sociedade industrial e as novas práticas sociais utilizadas pelos alunos com o uso das tecnologias eletrônicas. Ao mesmo tempo em que o estudante recebe uma educação formal linear, precisa interagir com um mundo multifacetado, multicultural e sem fronteiras.

Moran (1997) já alertava que "uma das expressões claras de democratização digital se manifesta na possibilidade de acesso à Internet e em dominar o instrumental teórico para explorar todas as suas potencialidades." Neste contexto cabe ao professor de arquitetura o desafio de encontrar caminhos para transformar as

relações de ensino e aprendizagem para que esses novos modos de interagir com o mundo contribuam para a formação do arquiteto. Precisa abrir caminhos para a transformação da escola utilizando sua própria dinâmica. Se conseguir incorporar a transformação das relações sociais ao ensino, construirá uma escola em sintonia com o cotidiano da sociedade, de modo a facilitar que o estudante entenda as relações e interações possíveis entre a vida dentro e fora do ambiente universitário e aproveitar os benefícios possibilitados pelas tecnologias atuais.

Paralelamente, a estrutura curricular cada vez mais reduzida dos cursos de arquitetura amplia a necessidade da formação complementar. Discussões sobre temas relacionados a outras áreas do conhecimento ficam em segundo plano e o espaço formal para que elas ocorram, desaparece.

Dada esta situação, a ferramenta de blog aparece como um elemento de potencial contribuição para a formação do estudante, amparado pelo professor, apresentando-se como uma "Metodologia que se constitui e se aperfeiçoa ao longo do tempo, através de sociedades científicas que agrupam ao seu redor comunidades focadas em suas respectivas áreas de interesse." (SIGRADI, 2009)

Este artigo expõe uma experiência de uso de um blog sobre arquitetura como instrumento para formação complementar do estudante de arquitetura. Discute os benefícios do uso desse instrumento como o de desenvolver habilidades de reflexão, análise, redação e o estabelecimento de relações sociais com arquitetos e estudantes. Apresenta também um estudo sobre as motivações dos participantes e seus objetivos ao utilizar o Blog.

Caracterização do Blog

O "Blog da Pinna", acessado no endereço <http://blogdapinna.zip.net> constitui-se em um canal complementar para a formação do estudante de arquitetura, na medida em que se propõe a discutir temas que focam em quê outras áreas do conhecimento – principalmente as tecnologias de comunicação – interagem com a arquitetura.

O público-alvo é composto por arquitetos e estudantes interessados em discutir ARQUITETURA, TECNOLOGIA e INOVAÇÃO. O maior potencial de público está nos 500 alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade, que têm um portal eletrônico como canal oficial de comunicação com seus professores.

Quinzenalmente, em média, é apresentada uma publicação (post) cuja estrutura narrativa preserva-se como:

- 1) apresentar uma tecnologia de ponta, preferencialmente de outra área do conhecimento que não a arquitetura;
- 2) refletir sobre em que essa tecnologia pode transformar a arquitetura;
- 3) abrir uma discussão sobre o tema.



Figura 1. Tela do Blog da Pinna

Esta estrutura narrativa busca sensibilizar, informar, refletir e provocar interação. A linguagem sintética e objetiva tenta se adequar à utilizada na Internet. A escolha da temática busca aproveitar as notícias atuais e conciliá-las com o momento acadêmico para gerar mais atratividade. Sempre que possível tenta-se incluir imagens ou vídeos que tragam novidades tecnológicas ou que dêem subsídios para a reflexão provocada.

Estratégia de Divulgação

Desde que foi criado, em janeiro de 2009, a divulgação procedeu-se com a mesma estratégia, buscando apoio nos recursos digitais disponíveis e já utilizados pelo público potencial: os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Positivo. Quando um post é publicado, é publicado também um aviso no Portal Universitário, que é o Portal utilizado para a comunicação entre professores e alunos da Universidade Positivo. O título do aviso é sempre “Blog da Pinna – título do post” e em seu conteúdo sempre há um link para o Blog. Esta estratégia buscou fazer com que o usuário esperasse ser avisado da publicação de posts antes de entrar no blog, evitando o acesso desnecessário ao mesmo.

A partir do dia 3 de maio, no post número 13 a divulgação também foi feita pelo twitter.

Metodologia

Para a verificação de aceitabilidade e leitura, alguns levantamentos foram estabelecidos. A saber:

- 1) Contabilização de acessos e comentários para cada post;
- 2) Levantamento de leitura dos avisos de divulgação de cada post no Portal Universitário.
- 3) Os usuários do blog tiveram a possibilidade de votar para dar uma nota ao blog durante todo o período estudado, por meio de enquete eletrônica de única pergunta;
- 4) Pesquisa qualitativa com alunos que já acessaram o blog;

Nº	Data	Título do Post	Receberam			Acessos	Comentários					imagens	links	vídeos
			Receberam	Leram	%		autor	aluno	ex-aluno	externo	total			
1	19/jan	Um blog pra quê?	564	378	67%	180	1	0	1	3	4	0	0	0
2	22/jan	Portfólio do futuro	564	378	67%	154	3	1	0	2	3	1	0	1
3	11/fev	O dilema da matemática	499	277	56%	80	2	0	2	0	2	1	0	1
4	13/fev	O arquiteto no mercado imobiliário	499	275	55%	323	3	0	1	2	3	1	2	0
5	23/fev	Início dos trabalhos: mac ou pc ?	487	313	64%	248	4	0	4	0	4	1	0	1
6	1/mar	Novos materiais no projeto arquitetônico	499	284	57%	234	7	3	1	5	9	1	6	6
7	8/mar	Homenagem sem sair do tema	535	267	50%	190	2	0	2	1	3	2	2	2
8	14/mar	A cidade dos muros invisíveis	535	273	51%	186	0	0	0	0	0	1	3	3
9	22/mar	A verdadeira maquete eletrônica	535	277	52%	236	0	0	0	0	0	1	1	1
10	29/mar	Arquitetura turbinada	535	255	48%	181	1	0	0	2	1	1	1	1
11	7/abr	Nossas cidades estão nuas?	535	246	46%	173	5	1	2	2	5	1	2	1
12	21/abr	O dilema das pranchas de tfg	535	283	53%	276	1	0	0	1	1	1	1	1
13	3/mai	Arquitetura interativa	535	235	44%	160	6	1	0	5	6	4	4	4
14	11/mai	Decodificando a arquitetura	535	239	45%	196	2	0	1	2	3	3	1	3
15	25/mai	TCC, celulares e mídias	496	164	33%	336	0	0	0	0	0	3	1	1
16	7/jun	Publicidade a favor do arquiteto	496	158	32%	344	4	1	0	3	4	1	1	0
17	8/jul	Férias, games e arquitetura	496	228	46%	281	1	0	1	1	2	2	2	2
18	31/jul	(RE) Volta às aulas	536	285	53%	272	1	0	0	1	1	1	1	1
19	15/ago	O segredo dos leds	454	198	44%	329	1	1	0	1	0	3	2	3
20	5/set	Como resolver o problema da poluição visual?	613	183	30%	81	0	0	0	0	0	1	0	1

Figura 1. Tela do Blog da Pinna

Resultados Obtidos

Acessos e comentários

Entre 19/01/2009 e 13/09/2009 foram contabilizados 4460 acessos (média de 557,5 acessos/mês) e 51 comentários de participantes (6,4 comentários/mês), distribuídos em blogs espelhados em três servidores diferentes, de igual teor e conteúdo. Os comentários diferem em cada um dos servidores.

A tabela abaixo apresenta a caracterização geral dos posts e participações:

Leitura de Avisos

Segundo a tabela 1, 48,6% dos alunos leram os avisos publicados. Todos os avisos continham o texto "Blog da Pinna" em seu título.

Avaliação por enquête

118 usuários responderam à pergunta "Dê uma nota para este blog", avaliando:

- 1) Ótimo (89,3%);
- 2) Bom (6,78%);
- 3) Regular (0,0%);
- 4) Ruim (3,39%).

Pesquisa qualitativa

Em conversa com os alunos que já acessaram o blog, foi possível reconhecer que os alunos que acessam o Blog, em média, estão no grupo dos alunos mais interessados nas aulas. Alguns padrões de resposta foram percebidos, dentre eles seguem os principais achados:

- 1) "Eu só me atualizo lendo blogs";
- 2) Eu não sabia que a Pinna (autora) refletia tanto sobre arquitetura;
- 3) Sempre aprendo coisas novas no Blog da Pinna;
- 4) Os vídeos são sempre bons;
- 5) Não aprendo essas coisas nas aulas, mas tem a ver com arquitetura;
- 6) Leio os posts mas me sinto pouco à vontade para postar comentários;

Alguns comentários comprovam a sensibilização de alunos:

- 1) "Toda essa evolução me assusta, sou muito tradicionalista eu acho... Minha infância tinha uma divisão mto esclarecida de diversão.... qdo chovia jogávamos doom,quake, 007, mario, sonic e etc, quando fazia sol jogávamos bola... e fui muito emocionante isso. Everton Teles";

Outros especulam possibilidades:

- 1) "E se as imagens fossem ao vivo, com câmeras em tempo real, poderíamos fazer o papel de vigilantes do lugar, assim como as janelas das cidades, que sempre contribuíram com a segurança e boas relações com o espaço público."

Outros refletem:

- 2) Até onde seria interessante ter acesso irrestrito aos espaços privados? Tudo se torna cansativo e menos interessante quando exposto sem critérios, além do fato que o objeto muda quando sabe que é observado. Quanto a posição de vigilante exposta pelo Haraldo, ela poderia ser facilmente confundida ou transformada em posição de aproveitador. Me parece ainda ser mais interessante a curiosidade causada pelo o que não vejo. Orwell ainda soa aterrador mesmo em "tempos bicudos" para a privacidade.

Considerações Finais

O grande número de acessos (média de 557,5 acessos/mês), aliada à avaliação de qualidade do blog (89,3% dos alunos que votaram o consideram Ótimo – maior grau), evidencia a boa aceitabilidade deste entre os acadêmicos, sendo equivalente a mais de 1 acesso/mês por aluno.

A baixa participação com comentários (média de 6,4 comentários/mês), aliada à boa qualidade dos mesmos e à pesquisa qualitativa, demonstra que os acadêmicos sentem a responsabilidade de fazer comentários pertinentes e de qualidade, o que pode inibir grande parte de possíveis interações.

O alto índice de leitura dos avisos (48,6%) indica que o assunto "blog" tem apelo entre os alunos.

O post com maior número de comentários é aquele cujo conteúdo se apresenta mais objetivamente "Novos materiais no projeto arquitetônico", o que pode significar uma tendência a rejeição a reflexões profundas.

A pesquisa qualitativa evidencia que o blog contribui para ampliar o conhecimento obtido em aula. Ele não substitui a aula presencial, mas é poderosa ferramenta para motivar os alunos que estão mais avançados ou tem interesses específicos em conteúdo mais abrangentes.

Como instrumento de complementação do aprendizado o blog, pelos motivos acima, cumpre o seu papel.

Referências

- Dicionário Aurélio eletrônico século XXI. ABH Ferreira - Lexicon Informática Ltda., Rio de Janeiro, Brasil, 1999.
- MORAN, José Manuel. Como utilizar a Internet na educação. Ci. Inf. [online]. 1997, vol.26, n.2.
- Olhares sobre a cibercultura. / André Lemos, Paulo Cunha (orgs). - Porto Alegre: Sulinas, 2003.